



# A Santa Sé

---

## VIAGEM APOSTÓLICA AOS ESTADOS UNIDOS

[1 - 8 DE OUTUBRO DE 1979]

### VISITA À CATEDRAL DO SANTO NOME EM CHICAGO

#### *DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II*

*Quinta-feira, 4 de Outubro de 1979*

*Queridos irmãos e irmãs em Cristo*

De Filadélfia a Des Moines, de Des Moines a Chicago! Num dia vi grande parte do vosso amplo País e agradeci a Deus, a fé e as nobres intenções da população. Esta tarde encontro-me em Chicago, na Catedral do Santo Nome. Estou agradecido ao Senhor pela alegria deste encontro.

A minha gratidão especial para Si, Senhor Cardeal Cody, meu companheiro de tantos anos no Colégio dos Bispos, Pastor desta grande Sé de Chicago. Agradeço-lhe o convite afável e tudo o que fez para preparar a minha vinda. Dirijo também uma saudação de estima e de afecto a todos os sacerdotes, seculares e religiosos, que partilham de forma íntima e particular a responsabilidade de levar a mensagem de salvação a todos os homens. Estou também contente por encontrar pessoas que pertencem aos vários sectores da Igreja: diáconos e seminaristas, religiosos e religiosas, maridos e esposas, mães e pais, solteiros, noivos, viúvas, jovens e crianças. Todos juntos podemos assim celebrar a nossa união eclesial em Cristo.

Com viva alegria saúdo todos os presentes aqui, na Catedral do Santo Nome, à qual, por graça de Deus, voltei mais uma vez. Aqui está simbolizada e realizada a unidade desta Arquidiocese; desta Igreja local, rica de história e de fidelidade, rica de generosidade em anunciar o Evangelho, rica da fé de milhões de homens, mulheres e crianças, que ao longo de decénios encontraram santidade e justiça em Nosso Senhor Jesus Cristo.

E hoje celebro convosco o grande mistério resumido no título da vossa Catedral: o Santo Nome de Jesus, Filho de Deus e Filho de Maria.

Vim aqui falar-vos da Salvação em Jesus Cristo. Vim de novo proclamar esta mensagem a vós, e convosco a todo o povo.

Como sucessor do Apóstolo Pedro, que falava por virtude do Espírito Santo, também eu proclamo: Não há salvação em nenhum outro; não existe na verdade outro nome debaixo do céu no qual possamos ser salvos (*Act 4, 12*).

Foi no nome de Jesus que eu vim até vós. O nosso serviço, prestado às necessidades do mundo, é realizado em nome de Jesus. O arrependimento e o perdão dos pecados são pregados em seu nome (*Cfr. Lc 24, 27*). E através da fé todos temos a vida em seu nome (*Jo 20, 31*).

Neste nome — no santo nome de Jesus — encontra-se auxílio na vida, consolação na morte, alegria e esperança para o mundo inteiro.

Irmãos e Irmãs da Igreja de Chicago: trabalhem sempre em nome do Senhor Jesus (*Col 3, 12*).

As palavras que vos dirijo ao chegar aqui, as palavras de quem é chamado a ser servo dos servos de Deus, sejam para toda a Chicago, para as Autoridades e o povo, expressão da minha solidariedade fraterna. Quanto desejaria poder encontrar-me pessoalmente com cada um de vós, poder ir ter convosco às vossas casas, poder caminhar nas ruas para compreender melhor a riqueza da vossa personalidade e a profundidade das vossas aspirações. Sejam as minhas palavras encorajamento para todos os que se esforçam por testemunhar na vossa comunidade sentimentos de fraternidade, dignidade e união.

Vindo aqui, desejo manifestar o meu respeito pelo homem — para além dos limites da fé católica e para além de qualquer religião —, pela humanidade que existe em todo o ser humano. Cristo, que represento indignamente, ensinou-me a fazer assim. Devo obedecer ao seu mandamento de amor fraterno. E faço-o com grande alegria.

Oxalá Deus enobreça a humanidade nesta grande cidade de Chicago.